



# O escritório está nas nuvens

**A KPMG Powered Enterprise utiliza a tecnologia Oracle ERP Cloud para modernizar o back office de qualquer tipo de empresa**

**É** fato que uma revolução tecnológica está em curso. Na nova realidade que se desenha, as empresas não poderão mais depender de seus antigos sistemas de registros e controles. Em vez disso, terão de reorganizar departamentos, redimensionar os recursos humanos, repensar estratégias – enfim, não se trata apenas de digitalizar dados, mas

de mudar a própria forma de lidar com as informações.

“A tecnologia é ferramenta fundamental para ampliar e aprimorar as oportunidades de negócios”, afirma Alexandre Fonseca, sócio líder em consultoria de TI da KPMG. “Mas o ambiente de inovação também é desafiador do ponto de vista da segurança e da integridade de dados e informações”, ele acrescenta. “A



privacidade é uma preocupação real, e exige um processo robusto de governança de dados, visando a prevenção e detecção de fraudes e violações”, complementa o Marcos Fugita, sócio líder de Information Technology Advisory Services - Management Consulting.

Inovar com segurança é, em resumo, a pedra filosofal do mundo corporativo moderno.

## Rapidez e custo

Desenvolver as plataformas ideais não é um processo simples. Demanda tempo e investimento, sobretudo porque um sistema de segurança inviolável não é algo que se crie da noite para o dia.

“A saída mais rápida e financeiramente compensadora tem sido a contratação desse serviço por parte de quem se dedica ao desenvolvimento dessas soluções”, explica Ulisses Ribeiro, Senior Manager da KPMG no Brasil. “A KPMG Powered Enterprise, por exemplo, é um exemplo interessante de solução em nuvem que pode ser aperfeiçoada para suprir as necessidades de *back office* de qualquer organização”, ele diz.

A *KPMG Powered Enterprise* (KPE) é uma solução do tipo *Enterprise Resource Planning* (ERP), que, numa tradução ao pé da letra, significa ‘planejamento dos recursos da empresa’. Ou seja: ERPs são *softwares* que integram todos os dados e processos de uma organização em um único sistema, trazendo maior agilidade aos negócios, facilitando a detecção de falhas e permitindo um gerenciamento de riscos muito mais eficaz.

Hoje, em diferentes etapas de implementação, a KPE está sendo incorporada por cerca de 50 empresas ao redor do mundo, sendo quatro delas no Brasil. Sua interface é amigável e totalmente responsiva. Ou seja: 100% das operações podem ser feitas via celular.

O uso de nuvens possibilita um ambiente inteligente de armazenamento de informações, desde que sejam observados todos os protocolos de sigilo e confidencialidade, bem como as regras internacionais de gestão e armazenamento. “Para isso, a KPMG



O uso de nuvens possibilita um ambiente inteligente de armazenamento de informações, desde que sejam observados os protocolos de sigilo



aliou-se à Oracle, que tem padrões de segurança mais restritivos do que os adotados por grandes bancos”, ressalta Fonseca. “E, como o Oracle ERP Cloud é atualizado a cada três meses, a companhia sempre vai ter à sua disposição uma tecnologia de excelência, sem necessidade de realizar novas implementações. E o melhor é que o custo dessas atualizações fica diluído no valor das mensalidades”, observa Ribeiro.

## Um case de sucesso

Em setembro de 2017, a KPMG iniciou a implementação da KPE na Omega Energia, uma companhia brasileira fundada em 2008 com o objetivo de gerar energia elétrica a partir de fontes limpas e renováveis.

Com operações em 19 empreendimentos situados nos estados do Maranhão, Piauí, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais e Rio de Janeiro, a Omega Energia buscava a modernização em seus sistemas de contratos, negociações de suprimentos e compras, controle de despesas em viagens, contas a pagar e a receber, toda a contabilidade e controladoria, bem como o planejamento e o orçamento.

Na entrevista a seguir, Pedro Baptista, gerente de Tecnologia da Informação (TI) da Omega Energia, relata como foi – e tem sido – a experiência com a KPE:

**BM: Como tem sido a experiência de implantar a solução KPMG Powered Enterprise na Omega Energia?**

PB: A ferramenta realmente agiliza as implementações de sistemas, pois este passa a ser feito a partir de um conhecimento prévio do sistema e das melhores práticas de implementação de processos de negócio. Além disso, o pacote da KPE oferece uma série de processos, fluxogramas, funções, perfis de acesso e controles internos pré-elaborados. Implementei alguns ERPs na minha carreira, mas esta foi a primeira vez que vi algo consistente logo na largada.

**BM: Como surgiu a percepção de que esta seria a melhor escolha para sua empresa?**

PB: Em 2017, tínhamos planos consistentes de crescimento e precisávamos de um ERP robusto e moderno para atender aos objetivos estratégicos da empresa e prover um novo patamar de governança corporativa. A Omega Energia já usava um ERP, mas os processos que estavam implementados não eram aderentes às novas diretrizes. Precisávamos de uma solução de fácil implementação e que não sobrecarregasse o time de TI. Optamos assim pelo Oracle ERP cloud. Mas também buscávamos um parceiro que, em seu DNA, incorporasse a modernidade deste ERP, com práticas novas e muito dinamismo. A KPMG apareceu como uma grata surpresa, demonstrando uma prática global sólida com mais de 50 implementações do produto e uma metodologia totalmente nova.



Pedro Baptista

**BM: Quais benefícios já estão sendo percebidos nesse processo, e quais as expectativas em médio e longo prazos?**

PB: Uma vantagem importante é a rapidez: em poucos dias, nosso ambiente estava criado e disponível para início das configurações, sem que qualquer um dos analistas de TI precisasse se preocupar com a preparação de ambiente de infraestrutura ou com a instalação de agentes ou clientes nas estações de trabalho. A solução é 100% *web*. Estamos agora em uma fase de estabilização, fazendo ajustes finos e capacitando os usuários, para que a aderência da utilização e a melhoria dos processos fiquem cada vez mais evidentes. A longo prazo, pretendemos gerar muita automação com essa solução e integrar outros sistemas corporativos. A ideia é reduzir o trabalho operacional e aumentar o foco de análise, gerando mais eficiência, agilidade na tomada das decisões e melhores resultados para a Omega Energia.

**BM: Por favor, faça suas considerações finais.**

PB: O mundo *cloud* chegou de vez para os sistemas corporativos. É um caminho sem volta. E tenho certeza que fizemos uma ótima escolha ao implementar o *Oracle ERP Cloud* e também com a escolha da KPMG como parceiro integrador. Estamos bastante motivados com os nossos resultados até agora.

